



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA
ESTADO DE MINAS GERAIS
República Federativa do Brasil

Projeto de Lei

Projeto de Decreto Legislativo Nº 00169/2018

CONCEDE DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO AO DENTIL PRAIA CLUBE

A Câmara Municipal de Uberlândia aprova:

Art.1º- Fica concedido Diploma de Honra ao Mérito a DENTIL PRAIA CLUBE.

Art.2º- A outorga do Diploma dar-se-á em sessão solene, na sede do Poder Legislativo, ou fora dela, em data determinada, pelo homenageado, após comunicação feita pela Câmara.

Art.3º-Fica o presidente da Câmara autorizado a utilizar os recursos previstos no orçamento do Legislativo para as despesas com a solenidade.

Art.4º-Este Decreto-Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Ver. Vico
Vereador

Ver. Alexandre Nogueira
Vereador

CARRIJO
Vereador

Ver. Ronaldo Alves
Vereador

Justificativa:



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

ESTADO DE MINAS GERAIS

República Federativa do Brasil

Projeto de Lei

Projeto de Decreto Legislativo Nº 00169/2018

A equipe de Volei Dentil Praia Clube, sagrou-se Campeã da Super Liga Feminina de Volei, temporada 2017 realizado no dia 22/04/18, aqui em nossa cidade de Uberlândia, e pelo ineditismo do resultado, já que é a primeira vez que a Praia vence a mais importante competição de volei feminino brasileiro, justificamos nossa homenagem com Honra ao Mérito.

Ver. Vico
Vereador

Ver. Alexandre Nogueira
Vereador

CARRIJO
Vereador

Ver. Ronaldo Alves
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL
UBERLÂNDIA

INFORMAÇÃO PARA DELIBERAÇÃO DE PROJETOS DE CONCESSÃO DE HOMENAGENS

Para Assessoria Técnico-Legislativa
Da Seção de Cerimonial

Projeto de Decreto Legislativo nº

Autor_ Vereador Vico

Tipo de Homenagem: Diploma de Honra ao Mérito

Homenageado: Dentil Praia Clube

Informamos que a pessoa acima mencionada :

1 - Ainda não recebeu qualquer homenagem por parte desta Câmara

2 - Já recebeu apenas a homenagem _____

3 - Já recebeu a homenagem acima solicitada _____

Câmara Municipal de Uberlândia 23 / 04 / 18

Cleoneia
Assinatura

A relação do Praia Clube com o voleibol se iniciou na década de 1980 com um grupo de associadas que o praticava esporadicamente. O que era visto como uma prática de lazer serviu de pontapé inicial para a criação de uma *Escolinha de Voleibol*, que em poucos anos já contava com oito turmas, com cerca de cem alunas aproximadamente.

A filiação à Federação Mineira de Voleibol ocorreu no ano de 1989 e partir de então o clube passou a disputar os campeonatos regionais em quatro categorias (infantil, infanto-juvenil, juvenil e adulto). Neste mesmo ano, as equipes praianas conquistaram títulos regionais nas categorias infantil e infanto-juvenil, além de ter conquistado o Campeonato Mineiro do Interior na categoria juvenil.

A década de 1990 marcou um passo importante na relação do Praia Clube com o voleibol, quando chegaram ao clube novos profissionais, aumentando-se a oferta de horários das turmas; com isso, o número de praticantes da modalidade triplicou em dez anos. Não obstante, nas Escolinhas foram revelados muitos talentos que atuaram ou atuam em grandes equipes estaduais e nacionais.

Com o aumento de praticantes, houve conquistas de vários títulos mineiros e boas participações em campeonatos regionais, sobretudo nas categorias de base. O primeiro título mineiro foi conquistado em 2006 com uma equipe infantil e, desde então, suas equipes têm conquistados títulos estaduais em todas as categorias. Na categoria adulta, suas maiores conquistas estão baseadas na conquistas de dois títulos da Liga Nacional, três títulos nos Jogos Abertos Brasileiros e sete títulos do Programa Minas Olímpicas - Jogos de Minas.

A partir de 2008, a sua equipe adulta passou a disputar o maior torneio desse esporte no país, a Superliga e, desde então, vem se firmando como uma das maiores forças do voleibol feminino nacional.^[1] Na sua primeira participação, a equipe finalizou com um nono lugar e, desde a mudança de formato (com turno e retorno na fase principal e *play-offs*), a equipe mineira vem figurando entre as oito melhores do país.

Após duas sétimas colocações consecutivas, nas temporadas 2009-10 e 2010-11 (sendo eliminado pelo **Osasco** em ambas ocasiões por 2-0 na série das quartas-de-final) e um sexto lugar na temporada 2011-12 (sendo eliminado pelo extinto **Vôlei Futuro**, também por 2-0 na série nas quartas-de-final), a equipe passou a contar com uma equipe mais competitiva.

Sob o comando do técnico Spencer Lee, o Praia Clube iniciou um arrancada no cenário nacional. Ainda que tendo uma equipe com investimento menor, comparando às potências Osasco e **Rio de Janeiro**, conseguiu se destacar com um conjunto bastante consistente. As temporadas 2012-13 e 2013-14 deram ao time a quinta colocação na Superliga feminina: em ambas ocasiões, as praianas foram eliminadas nas quartas-de-final pelas paulistas do **SESI-SP** por 2-1 na série.

Na temporada seguinte (2014-2015), a equipe iniciou um investimento pesado, trazendo um nome de reforço para compor seu sexteto, a campeã Olímpica em Londres 2012 Tandara Caixeta. No entanto, mais uma vez a equipe foi eliminada nas quartas de final (2-1 na série), dessa vez pelo seu arquirrival **Minas**.

A tão sonhada semifinal foi conquistada na temporada 2015-16 com uma equipe mais forte do que a anterior, contando com o destaque individual da estadunidense *Alix Klineman*; na ocasião, a equipe deu o troco no rival Minas eliminando-o na semifinal por 2-1 na série. Repetindo a final da Copa Brasil de 2016,^[2] a equipe praiana foi derrotada mais uma vez pelas rivais cariocas do Rio de Janeiro, por 3-1 em sets, na final da Superliga 2015-2016.^[3] Ainda em 2016, iniciando a temporada 2016-17, a equipe foi mais um vez derrotada pelo rival carioca na disputa de mais um título, a Supercopa Brasileira.^[4]

Desde a conquista do inédito vice-campeonato na maior competição do Brasil, o Praia Clube aposta para a sua nona temporada na Superliga em um time forte para se reafirmar no cenário nacional. Para a temporada 2016-17, a equipe conta com as seguintes jogadoras: Alix Klineman (ponteira), Fabiana Claudino (central), Walewska Oliveira (central), Daymí Ramírez (oposta), Carla Santos (ponteira), Cláudia Bueno (levantadora), Ellen Braga (ponteira), Juliana Carrijo (levantadora), Malu Oliveira (oposta), Michelle Pavão (ponteira), Natasha Azevedo (central), Tássia Sthael (líbero), Luana Rezende (líbero), Ednéia Lima (central), Mariana Oliveira Galon (levantadora).^[1]

Na temporada de 2016-17 o Praia Clube demonstrou altos e baixos, mas ainda assim, seguiu entre os melhores da Superliga. A equipe terminou o turno da Superliga na quinta colocação, o que garantiu a participação na Copa Brasil de 2017. Nessa competição, após passar pelas

rivais do **Bauru** nas quartas-de-final, o time foi derrotado pelas rivais do Rio de Janeiro por 3 sets a 1 na semifinal, terminando na quarta colocação, atrás de Osasco, Minas e do próprio Rio de Janeiro.^[5] A equipe fechou a temporada com o 3º lugar da Superliga, caindo nas semi-finais contra o Osasco.

Na temporada de 2017-18 conquistou, pela primeira vez, o primeiro lugar na Superliga ao bater o rival Rio de Janeiro na final de dois jogos: 3-1 a favor das cariocas na primeira partida, no Rio de Janeiro, tendo vencido, posteriormente, o segundo jogo da final por 3-0, além do Golden Set, em Uberlândia.^[6] Com a conquista inédita da Superliga Feminina a equipe mineira faz história no cenário nacional, dando ao Estado de Minas Gerais seu terceiro título, quebrando a hegemonia do time de Bernardinho e deixando para trás o mau aproveitamento nas finais do Campeonato Mineiro e da Copa Brasil durante a temporada.